

I Reunião do Comitê Técnico da BVS Brasil

São Paulo, 08 de Outubro de 2009

Local: BIREME/OPAS/OMS

Introdução

A primeira Reunião do Comitê Técnico da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Brasil foi realizada no dia 08 de Outubro de 2009, no Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - BIREME/OPAS/OMS, em São Paulo/SP, com a presença dos coordenadores das BVS Temáticas Nacionais certificadas.

Participantes:

Representando BVS Adolescência

Thereza de Lamare – Área de Saúde do Adolescente e do Jovem/MS

Representando BVS Adolpho Lutz

Paula Xavier – COC/FIOCRUZ

Representando BVS Enfermagem

Francisco Lana – EE/UFGM

Representando BVS Homeopatia

Rosangela Brambilla – APH

Representando BVS Psicologia

Maria Imaculada Cardoso Sampaio – IP/USP

Representando BVS RIPSA

Rejane Cruz, representando João Baptista Risi – OPAS/OMS/Brasil

Representando BVS Saúde Pública

Shirlei Rodrigues Gonçalves – CGDI/SAA/SE/MS

Representando BVS Atenção Primária a Saúde / Telessaúde Brasil

Ana Estela Haddad, Maine Skelton e Chao Lung Wen – DGES/MS

CGDI/SAA/MS

Shirlei Rodrigues Gonçalves, Coordenadora Substituta e Suplente CGDI/MS

Cláudio Roberto De Paula Prata, BVS MS, Biblioteca MS, CGDI/SAA/SE/MS

BIREME/OPAS/OMS

Abel L. Packer, Diretor

Renato Murasaki, Gerente MTI

Verônica Abdala, Gerente SCI

Claudia Guzzo, Supervisor PFI/BVS

Rosane Taruhn, Supervisor GA

Joanita Barros, Bibliotecária PFI/BVS

Justificou ausência Ilma Noronha – ICICT/FIOCRUZ representante das BVS's Aleitamento Materno, DIP, EPS e Integralidade.

Agenda

A reunião do Comitê Técnico da BVS Brasil teve início com as palavras de boas-vindas do diretor da BIREME, Abel Packer, seguido das apresentações dos representantes das BVS's Temática integrantes da rede.

Desenvolvimento

A 1ª Reunião do Comitê Técnico da BVS Brasil abordou em sua agenda uma apresentação sobre o histórico, estado atual e as perspectivas da BVS feita pelo Diretor da BIREME, Abel L. Packer, com destaque para as inovações em curso e para os principais desafios que a BVS enfrenta no seu processo de consolidação e ampliação como instância essencial da saúde pública. Destacou que no Brasil, a prioridade desde o início foi o desenvolvimento da área temática de saúde pública, que contribuiu para o avanço das demais áreas temáticas. Packer lembrou também que, por recomendação do Comitê Consultivo da BVS Saúde Pública e em articulação com o Ministério da Saúde, se acordou a formalização da BVS Brasil por meio da convergência das redes das áreas temáticas.

Verônica Abdala e Renato Murasaki, gerentes da BIREME, apresentaram o portal da BVS Brasil, com seus recursos de pesquisas e as inovações tecnológicas do modelo da BVS.

Na seqüência Shirlei Rodrigues Gonçalves, coordenadora interina da Coordenação Geral de Documentação e Informação (CDGI) do Ministério da Saúde e coordenadora da BVS Ministério da Saúde (BVS MS), fez uma revisão detalhada da atuação do Ministério da Saúde na adoção, desenvolvimento e disseminação da BVS como parte da política nacional de informação científica e técnica em saúde, e reafirmou o compromisso do Ministério da Saúde do Brasil com o desenvolvimento da BVS. Além do avanço da área de Saúde Pública, informou também o impacto crescente da BVS Institucional do Ministério de Saúde, dos seus produtos e serviços de informação.

Iniciando as apresentações sobre o Estado da Arte de cada BVS temática participantes, Francisco Carlos Félix Lana, professor da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e coordenador da BVS Enfermagem, fez um relato do desenvolvimento da BVS Enfermagem, desde a sua formulação a partir da demanda de renovação e atualização do controle bibliográfico da produção científica em enfermagem por meio da base de dados BDEF, que passou a ser realizada no âmbito da BVS a partir da colaboração entre a Escola de Enfermagem da UFMG e a BIREME, e que veio a contar com o apoio decisivo do Ministério da Saúde para a sua consolidação. A evolução da Rede BVS de Enfermagem é exemplar na aplicação do modelo de gestão e operação cooperativa de produtos e serviços de informação, guiado por um plano de ação e pela matriz de responsabilidade. A persistência no trabalho cooperativo

e na resposta às demandas das instituições de pesquisa, ensino e atenção à saúde foi essencial para o avanço da rede, que hoje se posiciona como liderança internacional na gestão de informação e conhecimento na área de enfermagem.

Maria Imaculada Cardoso Sampaio, coordenadora técnica da BVS Psicologia e da BVS ULAPSI e diretora técnica do Instituto de Psicologia da USP, relatou a experiência da formação e desenvolvimento da rede com a integração das principais instituições brasileiras da área, permitindo uma apropriação progressiva da BVS como espaço de referência para pesquisadores, professores, estudantes e profissionais para o acesso e publicação de informação científica e técnica. Em poucos anos, a BVS Psicologia incorporou ativamente as principais instituições na sua rede social e desenvolveu a coleção de fontes de informação compreendendo o controle da literatura científica e técnica em psicologia, coleções de periódicos e de livros em textos completos, os diretórios de eventos, instituições, recursos multimídia, sites Web selecionados, recursos educacionais, entre outros. A BVS Psicologia foi pioneira na ampliação da rede temática para outros países e hoje conta com uma rede regional no âmbito da União Latino-Americana de Entidades de Psicologia (ULAPSI). A BVS Psicologia acumula também lições aprendidas e conhecimento na formação das redes sociais e de conteúdo da BVS.

Ana Estela Hadad, Diretora do Departamento de Gestão da Educação em Saúde do Ministério da Saúde e coordenadora geral do Programa Nacional de Telessaúde, apresentou uma introdução e o estado de desenvolvimento do Programa Nacional de Telessaúde que, por meio de uma rede cooperativa de núcleos universitários e pontos de telessaúde distribuídos em nove estados, faz uso das tecnologias de informação e comunicação para qualificar a atenção à saúde, como foco nas ações de assistência à saúde e de educação permanente das Equipes de Saúde da Família. O programa converge para a BVS com a operação do Portal do Programa Nacional de Telessaúde e da BVS Atenção Primária à Saúde (BVS APS). O destaque principal é identificação, elaboração, organização, disseminação e acesso integrado às fontes de informação de boa evidência em atenção primária à saúde e telemedicina aplicada à saúde (telessaúde).

Paula Xavier Santos, coordenadora do Serviço de Gestão da Informação da Casa de Oswaldo Cruz (COC/ FIOCRUZ), e que coordena a BVS Adolpho Lutz, apresentou esta instância temática. A BVS Adolpho Lutz aborda a gestão de coleções científicas e factuais no espaço da pesquisa, revisão, organização e disseminação da memória biográfica de personagens marcantes da saúde. A BVS Adolpho Lutz serve de modelo para a rede BVS para o desenvolvimento de outras iniciativas, em convergência com as redes nacional e regional da BVS História e Patrimônio Cultural da Saúde (BVS HPCS), também coordenada pela Casa de Oswaldo Cruz. A adoção do modelo da BVS como facilitador do trabalho em rede e a cooperação com as demais redes temáticas foram destacadas como meios, estruturas facilitadores para a aprendizagem, troca de experiências, de motivação e de sustentabilidade para o avanço da comunicação científica e técnica.

Rejane Cruz, da Representação da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) no Brasil apresentou as experiências, o estado de desenvolvimento e desafios da rede temática RIPSAs (Rede Interagencial de Informações em Saúde) na sua operação na BVS. A instância tem foco na publicação atualizada de dados básicos, indicadores e análise sobre condições e tendências em saúde para informar as políticas, gestão e ações públicas nos sistema de saúde do Brasil. A BVS RIPSAs representa um espaço inovador de interoperação entre fontes de informação centradas na literatura científica com as relacionadas com indicadores numéricos de condições de saúde.

Rosângela Brambilla, da Associação Paulista de Homeopatia (APH) e secretária executiva da BVS Homeopatia, fez um relato do desenvolvimento da instância na BVS, com destaque para o trabalho realizado no controle bibliográfico da literatura científica publicada na área, assim como na atualização da terminologia. Destacou também a importância e os desafios do trabalho em rede assim como das vantagens de fazer uso da metodologia da BVS para a gestão dos conteúdos online.

Devido a impedimento de última hora que impossibilitou a participação de Ilma Noronha, em representação das redes das áreas temáticas coordenadas pela FIOCRUZ, por meio do seu Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica (ICICT/FIOCRUZ), Joanita Barros, bibliotecária da BIREME, fez apresentação resumida do estado de avanço das instâncias de Aleitamento Materno, Enfermidades Parasitárias, Educação Profissional em Saúde e Integralidade.

Cláudia Guzzo, coordenadora de Projetos da BVS, da Gerência de Produção de Fontes de Informação na BIREME, fez uma apresentação sobre a BVS Saúde Pública Brasil, com destaque para o novo portal e a atuação do Comitê Consultivo e do trabalho descentralizado. Destacou que na BVS Brasil destaca-se por integrar busca e navegação na rede de fontes de informação de todas as áreas temáticas da BVS no Brasil, assim como da coleção da BVS. Assim, a partir do novo portal da BVS Brasil será possível ao usuário uma visão integrada da BVS a partir de qualquer uma das áreas temáticas.

Rosane Taruhn, bibliotecária da Gerência de Gestão Administrativa e Planejamento na BIREME, apresentou o portal do Espaço de Colaboração Online (<http://ecos-brasil.bvs.br/>) que terá como objetivo principal estimular, realizar, registrar a gestão cooperativa da BVS Brasil. Os participantes poderão compartilhar documentos, notícias sobre a gestão das instâncias BVS em que participam, fotos, realizar debates de temas específicos, entre outros conteúdos que permitem ampliar o aprendizado, intercâmbio de informação e conhecimento no contexto da BVS.

Conclusões

O Comitê Técnico da BVS Brasil é conformado pelos coordenadores das áreas temáticas nacionais certificadas, com o compromisso de assumir cada vez mais a

governança da BVS no Brasil, incluindo a certificação das áreas temáticas, o estabelecimento e fortalecimento da interoperabilidade entre as áreas temáticas nacionais e regionais e o desenvolvimento de mecanismos de sustentabilidade financeira. O comitê se estabelece como instância privilegiada de autoridade da BVS no Brasil para o intercâmbio de experiências, lições aprendidas, idéias, informação e conhecimento e, principalmente, para a formulação de propostas para o fortalecimento, ampliação e inovação da BVS.

Não havendo mais considerações a reunião foi finalizada com o compromisso da BIREME/OPAS/OMS em elaborar uma proposta de ata de forma compartilhada no Espaço Colaborativo da BVS Brasil.

Recomendações:

Realização uma nova reunião do Comitê Técnico que tenha como temas principais: a sustentabilidade das redes e instâncias, os critérios de certificação para BVS e revisão das fontes de informação do portal da BVS Brasil.

As instituições participantes compartilharão notícias sobre a gestão de suas BVS por meio do ECO da BVS Brasil.